

Discurso 08 de Maio 2016

O concelho de Alcanena está de Parabéns.

Faz precisamente hoje, dia 08 de Maio de 2016, 102 anos sobre a data da sua criação e 2 anos sobre a data em que assinalou o seu Centenário.

Mais um ano, em que homenageámos todos os Fundadores com a Deposição de uma coroa de flores no Monumento de Homenagem aos Fundadores...

Mais um ano, em que homenageámos também todos os Autarcas já falecidos e sepultados no Cemitério Municipal de Alcanena e com este acto simbólico também, todos os restantes autarcas onde quer que se encontrem sepultados.

Mais um ano, em que, saudamos todos os que contribuíram ao longo destes 102 anos, para o crescimento e para o desenvolvimento do nosso concelho.

Um concelho do qual, todos nos devemos orgulhar, independentemente da nossa origem, da nossa classe social, da nossa profissão, da nossa idade ...

Tudo ganha mais valor, quando é valorizado...

A nossa responsabilidade maior é valorizar o concelho que nos acolhe, que escolhemos para viver!

É também, nossa responsabilidade, de forma individual ou colectiva, darmos o nosso contributo para o seu engrandecimento, quer por actos, quer por palavras!

A Câmara Municipal, com a Comemoração do Centenário, pretendeu reforçar essa valorização, com o envolvimento de todos.

Com o objectivo de que, este importante marco da nossa história presente, fosse partilhado, participado e vivido por toda a comunidade, por todos os agentes, económicos, culturais, sociais e institucionais.

Uma marca institucional que temos procurado desenvolver e manter.

Uma das características distintivas do nosso território é efectivamente a sua dinâmica, protagonizada por todos os intervenientes, num contributo colectivo para a afirmação e valorização do concelho de Alcanena.

Cada um, com plena consciência do seu papel nesta sociedade, neste território, procura concretizá-lo da melhor forma possível.

As comemorações do Aniversário do concelho, permitem sempre fazer uma reflexão, um balanço do trabalho desenvolvido e uma perspectiva de futuro.

Com e pelas diversas sensibilidades político-partidárias, como acabámos de ouvir, de acordo com os seus objectivos próprios.

O meu objectivo, desde o 1º dia em que entrei neste Edifício como Presidente de Câmara continua a ser e continuará a ser sempre o mesmo:

Trabalhar, de forma empenhada e responsável com todos e para todos!

Trabalhar, de forma dedicada, para que, em cada dia, se dê sempre mais um passo, no caminho do crescimento e desenvolvimento do concelho de Alcanena.

Este importante e meritório trabalho, desenvolvido pela Câmara Municipal, foi reconhecido na última Assembleia Municipal, que aprovou o Relatório e Contas de 2015, por unanimidade.

Obrigada, Senhor Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa, obrigada a todos os deputados municipais por essa atitude de reconhecimento.

É justa esta avaliação...

Pela nossa actividade em geral, que vai muito além das «festas e romarias», expressão utilizada com o objectivo de depreciar o importante trabalho desenvolvido para a promoção cultural do nosso concelho, pela Câmara, pelas Juntas, pelas Associações, pelas Comissões de Festas, pela comunidade, cujo envolvimento levou até à criação de um novo Grupo de teatro: Alcanena em Cena. São alguns desses elementos que hoje aqui colaboram connosco neste acto solene.

Um muito Obrigada a todos!

Mas é justo esta avaliação, sobretudo, pelos resultados concretos atingidos em 2015 e que passo a destacar:

- Execução orçamental quer na despesa quer na receita de cerca de 95%;
- Maior participação anual, recebida em termos de Fundos Comunitários, que ultrapassou os 5 milhões de euros;
- Redução da Dívida Total em mais de 1,3 milhões de euros relativamente ao ano anterior;
- Evolução favorável do Endividamento Líquido Municipal, com um valor de mais de 5,7 milhões de euros abaixo do limite legal;
- Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores de 14 dias;
- Resultado Líquido superior a 1,3 milhões de euros.

São apenas alguns indicadores objectivos que comprovam a evolução muito positiva do trabalho desenvolvido.

Que garantem a sustentabilidade económico-financeira do Município.

Que permitem planear e perspectivar o futuro. Do concelho de Alcanena.

Estes resultados, permitem actualmente, distinguir o Município de Alcanena de forma positiva na análise comparativa com outros Municípios.

Tempos houve em que os resultados obtidos o distinguiam sim, mas de forma negativa!

Mas o concelho é também destacado:

- Por estar próximo... por manter e honrar o apoio às associações... de ter até aumentado esses apoios.
- Por estar próximo ... por manter e honrar os compromissos assumidos com TODAS as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia!
- Por cumprir prazos de pagamento a fornecedores!
- Por procurar cumprir compromissos assumidos!
- Por ter havido a determinação política e a capacidade organizativa e institucional das várias entidades envolvidas: CMA e POVT, assim como da empresa responsável pela empreitada, para executar física e/ou financeiramente uma das obras mais relevantes para o concelho: **A requalificação da Rede de Coletores.**
Uma intervenção de mais de 6 milhões de euros, financiada a 85% por Fundos Comunitários.

Destacamos também a atitude responsável e colaborativa em todo o processo da AUSTRA que, para além do apoio concedido a este projecto, tem desenvolvido intervenções várias de melhoria do funcionamento e eficiência da ETAR.

Saliento ainda, as intervenções realizadas na eliminação da célula de lamas existente no aterro há muitos anos, como um grave passivo ambiental, obra da responsabilidade da APA- Agência Portuguesa do Ambiente.

Saliento também a atitude da Câmara Municipal de Santarém ao longo dos anos, sendo em 2009 a única entidade presente na Assembleia da República, a assistir ao plenário em que eu mesma participei, na altura como Deputada à Assembleia da República, a defender uma solução para os problemas ambientais em geral no concelho e em particular em defesa do rio Alviela.

Do concelho de Alcanena encontravam-se presentes apenas duas munições: mãe e filha.

Considerando a dimensão ambiental de natureza intermunicipal, e um recurso hídrico relevante para a nossa região, este problema, continuou a unir os dois concelhos e respectivos responsáveis políticos, quer ao nível das Câmaras, das Assembleias ou das Juntas de Freguesia.

E ao nível distrital continuou a unir os nossos Deputados à Assembleia da República, que eu acompanhe, desde pelo menos 2005, até aos dias de hoje.

É justo referir também a sensibilidade política de 2 ministros determinantes para esta concretização.

Humberto Rosa, que estando no Governo do Partido Socialista em 2009 e após várias reuniões, audiências e insistências, envolveu as entidades necessárias para enquadrar estes projectos, homologando o 1º Protocolo a 05 de Junho de 2009.

Jorge Moreira da Silva, que estando no Governo da Coligação PSD/CDS em 2014, também após várias reuniões, audiências e insistências, envolveu entidades e enquadrando apoios comunitários que permitiram a assinatura de um 2º Protocolo em 15 de Abril de 2014.

A alteração de Governo, que ocorreu em 2011, entre ambos os Protocolos alterou também o enquadramento previsto no 1º Protocolo, contei na altura, com o apoio da CCDR Centro para procurar garantir o apoio financeiro para a continuidade de todo o processo... mas a verba na altura atribuída a estes projectos, foi afectada para outros projetos e o protocolo ficou sem condições de ser cumprido. E por isso, o que poderia ter sido feito mais cedo e com mais tempo, foi feito com enorme esforço, de muitos, repito, de muitos, num único ano... O ano 2015.

Mas o que importa é que hoje está feito. É uma realidade e devemos orgulhar-nos deste grande feito, desta grande conquista!

Congratulemo-nos todos por isso!

Reinvindicar protagonismos políticos num processo que contou com tantos envolvimento e tantos apoios é no mínimo sobrançeria política.

Estamos cá para agir... para trabalhar... e com todos... e para contribuir para a concretização de projectos importantes para o concelho.

Entendemos ser essa a nossa obrigação...

Um dos grandes resultados obtidos é que hoje vivemos no concelho de Alcanena com mais qualidade de Vida, tendo sido ultrapassados graves problemas ambientais, graças às intervenções acima referenciadas, dando maior sustentabilidade a todo o sistema.

Foi dado assim um importante passo, para que o concelho se afirme em termos ambientais, económicos, sociais mas também turísticos em todo o seu território:

A praia Fluvial dos Olhos de Água, cujas obras de requalificação foram inauguradas no passado dia 05 de Maio – Feriado Municipal,

O projecto Percorrer e Conhecer Alcanena que abrange todas as Freguesias do concelho e que integra uma rede de 11 percursos pedestres, 1 percurso de manutenção e 5 percursos de BTT,

O Centro Ciência Viva do Alviela que se encontra requalificado e em constante valorização, que inaugurou também no dia 05 de Maio, no Terreiro do Paço em Lisboa, uma exposição realizada em consórcio com os Centros Ciência Viva de Bragança, de Estremoz e de Proença-a-Nova, que se intitula «Porque Somos, quem Somos?»,

O Museu da Agarela Roque Gameiro, com certificação Herity, tal como o Centro Ciência Viva;

O Museu da Boneca, com as suas características próprias e que assinala amanhã dia 09 de Maio o seu 7º Aniversário.

O Património Religioso

O Património Natural

Tudo associado à boa restauração existente, são desde já atractivos que o nosso concelho tem para oferecer e em 2017, se juntará o Museu do Curtume, como corolário da afirmação do concelho de Alcanena como a Capital da Pele.

Tendo o nosso concelho imensas potencialidades para se afirmar como território privilegiado para as práticas do desporto da natureza, associadas ao turismo da natureza, o Município de Alcanena aderiu ao Consórcio Buy Nature constituído por 25 municípios, no âmbito de uma candidatura conjunta ao Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos, que visa promover o Turismo Sustentável em Áreas Classificadas, sendo para já o único concelho da área protegida do Parque Natural Serra D`Aire e Candeeiros a estar em parceria com outros Municípios inseridos noutras áreas protegidas do Centro do nosso País, visando assumir, uma oferta integrada com potencial para o desenvolvimento e consolidação do produto Turismo da Natureza.

É um enorme contributo para o empreendedorismo ao nível da restauração, do alojamento ou da promoção de actividades desportivas ou de lazer.

A Câmara Municipal de Alcanena tem mantido também uma atitude muito atenta, mas também preocupada com os atrasos, na implementação das candidaturas no âmbito do actual Quadro Comunitário Portugal 2020, que abrange o período 2014-2020.

Estamos em 2016 e nenhum Município conseguiu ainda concretizar nenhum projecto apoiado por este Quadro de Apoio. As acções desenvolvidas até 2015 foram meras acções de propaganda política.

São vários os projectos a implementar no concelho de Alcanena que integram o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo:

- Ao nível das novas tecnologias da informação para melhoria de serviços e de comunicação;
- A Promoção do empreendedorismo com a criação de empresas e de emprego;
- A melhoria da eficiência energética em edifícios públicos e na iluminação pública;
- A melhoria de infraestruturas educativas com candidaturas já a decorrer para criação do Centro Escolar de Alcanena e para a requalificação da Escola Secundária e posteriormente para o Centro Escolar de Minde;
- A elaboração e execução de um Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar;
- O reforço na implementação de Rotas e Percursos;
- A promoção do Envelhecimento Ativo;
- A promoção da Fruição Cultural e Inclusão para Todos.

Apesar de não estarem integrados neste pacto os investimentos em infraestruturas sociais, aguardamos a abertura de candidatura ainda este ano para candidatar o Lar Residencial para Pessoas com Deficiência, em parceria com o CRIT estando já o projecto concluído, considerando que esta oferta social responde a uma necessidade local mas é também considerada prioritária em termos regionais e nacionais.

Esta concretização vem alargar e reforçar as ofertas de equipamentos sociais das IPSSs existentes no concelho.

O Município de Alcanena afirma-se também como um Município com grandes preocupações sociais.

Para além dos vários projectos implementados e que integram a nossa actividade regular, importa salientar também a assinatura dos protocolos com os Centros de Bem Estar Social da Serra de Santo António e de Minde, apoiando as obras de cada uma das IPSSs em 300 000 euros, totalizando ambas 600 000 euros a transferir de forma faseada até 2017.

Foi também atribuído o apoio solicitado pela AIGIL da Louriceira que permitiu melhorar as condições de serviço aos utentes desta instituição.

É de forma planeada e de acordo com a maturidade de cada projecto que a Câmara Municipal tem vindo a concretizar esta orientação de apoio às IPSSs do concelho.

A nossa grande preocupação social levou também à candidatura aos Contratos Locais de Desenvolvimento Social... tendo no nosso concelho a funcionar com sede no Pavilhão Multiusos o CLDS- Crescer e Desenvolver Alcanena, que até 2018 desenvolverá um conjunto de acções de reforço da nossa intervenção social com uma equipa pluridisciplinar ao nível da psicologia, da sociologia e do serviço social, visando o desenvolvimento de competências sócio-profissionais em agregados familiares mais desfavorecidos.

Queremos assim afirmar-nos como um concelho inclusivo... para todos e para todas, incluindo os imigrantes, e por isso, o único Centro Local de Apoio ao Imigrante do Médio Tejo, está sediado em Alcanena.

Com esta dimensão social tão marcada, dizemos também sim ao acolhimento de Refugiados, estando a ser reunidas as condições para acolhermos duas famílias de refugiados: uma numa habitação social propriedade do município e outra numa casa particular que é cedida ao município em regime de comodato para esse fim.

De acordo com a constituição dos agregados familiares, em articulação com as entidades e empresas do concelho, promoveremos também a sua integração sócio-profissional.

Outra área de intervenção que tem vindo a ser desenvolvida no concelho, integra-se na promoção da regeneração urbana com as Áreas de Reabilitação Urbana:

Estão já aprovadas as ARUs de Alcanena, de Minde e da Louriceira... e estão em fase de elaboração as ARUs de Malhou e do Espinheiro, seguindo-se as restantes freguesias do concelho.

Estamos por isso também a preparar a candidatura cujo prazo está a decorrer, para apresentação do Plano de Acção para a Regeneração Urbana para a sede de concelho tendo em vista apresentar os seguintes projectos:

- Mercado Municipal de Alcanena- reabilitação do mercado coberto;
- Bairro Dr. Anastácio Gonçalves – intervenções de reabilitação;
- Estádio Municipal Joaquim Maria Batista;
- Parque Verde e de Lazer- reabilitação da área dos depósitos;

- Pavilhão Carlos Calado;
- Miradouro de Alcanena;
- Arquivo Municipal

A inclusão da totalidade dos projectos e sua prioridade depende das verbas a atribuir ao Município de Alcanena e da maturidade dos respectivos projectos.

Ficamos também a aguardar uma eventual reprogramação financeira dos programas que permitam abrir novas candidaturas para novas PARUs noutras áreas de reabilitação urbana já aprovadas, para concretização de projectos que gostaríamos de concretizar como é o caso da Fábrica da Cultura em Minde.

Todos estes projectos se enquadram no Plano Estratégico do concelho de Alcanena que se encontra em fase de conclusão e que procurou envolver intervenientes das várias áreas de intervenção local.

Uma área que também muito nos preocupa tem a ver com a requalificação da nossa rede viária. Em todos os anos tem havido investimento municipal na requalificação de estradas. E vai continuar a haver, conforme tem vindo a ser assumido com cada Junta de Freguesia ou União de Freguesias. Temos definido um plano de intervenções a executar.

A situação é muito crítica devido à falta de manutenção que aconteceu durante muitos anos.

Um destaque também para o crescente trabalho de valorização da Protecção Civil no concelho de Alcanena, salientando, para além dos apoios concedidos aos Bombeiros Voluntários de Minde, o investimento feito nos Bombeiros Municipais de Alcanena, cuja presença nestas comemorações mais uma vez agradeço, na pessoa do Sr. Comandante.

Hoje têm um quartel requalificado, Viaturas em condições de intervir, Equipamentos de Protecção Individual, Fardamento. Ainda este ano terão mais Recursos Humanos e mais uma Ambulância.

Mantemos também a candidatura à Equipa de Sapadores Florestais que será reforçada com mais Recursos Humanos.

Para além da preocupação na concretização de projectos da nossa responsabilidade e competência é também público a nossa preocupação em encontrar respostas, mesmo para situações da responsabilidade e competência da administração central;

É o caso do Quartel da GNR. A Câmara Municipal adquiriu o edifício Salgueiro Maia em 2015 encontrando-se disponível para o ceder para esse fim.

Recebemos já a visita da Sra Secretária de Estado da Administração Interna que garantiu ser o Quartel da GNR em Alcanena a 1ª prioridade do distrito de Santarém, aceitando ser a Câmara a elaborar o projecto de alterações do edifício, para maior celeridade do processo. E mais uma vez a Câmara diz sim.

É o caso do Tribunal de Alcanena, que passou a secção de proximidade após reuniões e manifestações em que nos disponibilizámos a fazer melhorias no edifício. A Sra Ministra da Justiça, que se encontra a avaliar a reorganização do Mapa Judiciário implementada pelo anterior Governo, já anunciou ouvir os Municípios a partir do mês de Junho. E mais uma vez a Câmara dirá sim ao que for necessário fazer no Edifício para devolver o Tribunal ao concelho de Alcanena.

É o caso da Estrada Nacional 361 em que em reuniões várias com a ex Estradas de Portugal e com a actual Infraestruturas de Portugal, a Câmara disse sim a reunir com ICNF, a contactar proprietários, a colaborar na análise e melhoria do projecto...

Agradeço ao Senhor Deputado Hugo Costa aqui presente, as diligências que tenho conhecimento que tem tomado, junto do respectivo Ministério e das Infraestruturas de Portugal para que esta estrada seja efectivamente requalificada.

Em reunião que tive no passado dia 29 de Abril com o Sr. Secretário de Estado das Infraestruturas foi-me assegurado pelo próprio que o projecto da estrada estaria concluído durante o mês de Maio e que esta requalificação voltava a estar considerada prioritária em termos de intervenções a realizar em 2017.

Antes de terminar não posso deixar de fazer uma referência à Reorganização Administrativa levada a cabo pelo anterior Governo PSD/CDS e que IMPÔS ao concelho de Alcanena a União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira e a

União das Freguesias Malhou Louriceira e Espinheiro

É importante ter memória a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia respectivas disseram NÃO

E a Câmara Municipal e estou certa os outros órgãos continuam a dizer NÃO

O actual Governo comprometeu-se a reavaliar essa matéria e estou certa vai fazê-lo!

Se não for até 2017 como esperava que pudesse acontecer, será após 2017 mas continuaremos convictamente a defender as 10 freguesias para o concelho de Alcanena, tomando as diligências que forem consideradas necessárias para o conseguir.

Termino saudando todos pela presença, por terem ficado até final da sessão solene.

Continuem a participar nas actividades que, durante todo o mês de Maio integram as comemorações do centésimo segundo Aniversário do concelho de Alcanena.

Hoje temos um concelho que muito nos orgulha!

Juntos conseguimos que fique ainda Melhor!

Viva o Concelho de Alcanena!